ANO 21.º — TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1941 — N.º 6697

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O armisticio na Siria

foi ontem assinado pelos generais Wilson *e De Verdillac*

VICHY, 15—O acôrdo relativo á cessação das hostilidades na Siria e no Libano foi assinado ontem ás 20 horas, em S. João de Acre, pelos generais De Verdillac e Wilson.—(O. F. I.).

O texto do armisticio

VICHY, 15.—Foram tornados publicos os principais pontos do texto do acôrdo para a cessação de hostilidades na Siria e Libano.

O general «sir» Maitland Wilson, comandante das forças aliadas na Palestina, e o general De Verdilhac, adjunto do comandante-chefe das tropas do Levante, convencionaram o acôrdo sobre a cessação das hostilidades na Siria e Libano, cujas disposições são as seguintes:

1.º—As hostilidades suspendem-se em 11 de julho de 1941, ás 21 e 1 (hora de Greenwich).

2.º—As forças aliadas ocuparão os territorios sirios e libaneses. As forças francesas concentrar-se-ão em determinadas zonas fixadas pelas Comissões antes de 15 de julho de 1941, ao meio dia, hora a que as forças aliadas procederão á ocupação de certos pontos estrategicos. Até o seu repatriamento, as forças francesas ficarão, com quadros reduzidos, cob comando francês. Estabelecer-se-ão condições especiais relativamente ao «djebel» druso, por motivos de segurança.

3.º—A ocupação das principais localidades efectuar-se-á de maneira a consentir a substituição imediata das forças francesas pelos ocupantes.

4.º—Os campos de minas, tanto maritimas como terrestres, serão indicados aos ocupantes.

5.º—Prestar-se-ão as honras de guerra ás forças francesas, as quais retiram com as suas armas, incluindo canhões, metralhadoras, carros e munições.

6.º—Os oficiais, sargentos e praças francesas ficam autorizados a conservar as suas armas individuais. Os soldados não conservarão munição alguma. Todo o outro material de guerra fica sob fiscalização das autoridades britanicas que têm o direito de retirar do material o que lhe fôr necessario. O resto será destruido, sob fiscalização das autoridades inglesas.

7.º—Os prisioneiros feitos pelos franceses, pertencentes ás forças aliadas, serão imediatamente libertados. Os prisioneiros franceses sairão em liberdade, logo que todo o territorio sirio-libanês seja ocupado e sejam executadas as condições do armisticio.

8.º—A alternativa de aderir á causa aliada ou ser repatriado fica á escolha de cada qual.

9.º—Determinados funcionarios e oficiais dos serviços especiais continuam em funções, para garantirem a continuidade de administração, até que possam ser substituidos.

10.º—As autoridades britanicas concordam no repatriamento das tropas e subditos franceses por transportes maritimos franceses.

11.º—Os haveres em moeda dos franceses repatriados transferir-se-ão segundo modalidades a estabelecer.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

AS CONTAS PUBLICAS

A despeito de todas as perturbações foi de 174.000 contos o excedente das receitas sobre as despesas

A divida publica foi reduzida em mais de 700.000 contos e a divida flutuante acusa um importante saldo credor

«Pode atender-se ao mais urgente e grave—a defesa—sem descurar o desenvolvimento economico do país»—diz o ministro das Finanças

Foram publicadas as contas publicas do ano de 1940.

Trata-se de um documento esclarecedor da administração, tecnicamente elaborado com precisão e limpidez, e pela leitura cuidada do qual se avalia do esforço produzido, em continuidade, e como resultante do sistema semeador e reorganizador iniciado há uma dezena de anos.

Não podemos fugir a transcrever o preambulo do relatorio das contas publicas, subscrito pelo sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ilustre ministro das Finanças:

«Porque foi possivel, graças á rigorosa disciplina das despesas e ao reforço de algumas receitas, compensar os efeitos que numas e noutras tiveram a alta de preços, a necessidade de intensificar certos serviços e perturbações graves no nosso comercio externo, os resultados globais do ano não revelam só por si aquela influencia. Há que analisá-los, para se verificar como ela foi compensada por forma a manter-se o equilibrio final sem desorganizar serviços nem suspender o andamento de trabalhos que interessam á defesa e ao desenvolvimento economico da Nação»

Resumo da gerencia—O resultado da gerencia é expresso nesta simplicidade aparente:

Receitas orçamentais arrecadadas, 2 milhões e 598 mil contos.

Despesas pagas por conta dessas receitas, 2 milhões e 424 mil contos.

Saldo positivo, 174 mil contos.

No orçamento previa-se um saldo de 1.400 contos, isto é, apenas 8 por cento do que de facto se apurou.

Nestes numeros estão deduzidas as reposições abatidas aos pagamentos, mas não estão deduzidas as despesas realizadas por conta dos saldos dos anos findos.

O saldo positivo das receitas ordinarias sobre as despesas ordinarias foi maior do que o do ano passado: 299 mil contos, contra 250 mil contos em 1939.

O saldo das receitas extraordinarias sobre as despesas extraordinarias foi, como sucede desde 1937, negativo, cifrado em 125 mil contos. E' da diferença dos saldos, um positivo (ordinarias) outro negativo (extraordinarias) que se apura o citado saldo geral positivo de 174 mil contos.

Mas vejamos ainda sob outro aspecto.

A razão do saldo—O orçamento para 1940 previa, como fica dito, 1.400 contos de saldo ou *superavit*. As contas da administração do exercicio do ano apresentam o saldo positivo de 174 mil contos. Como se conseguiu—a despeito da situação cheia de imprevistos—tal resultado?

O excesso de cobrança nas receitas, sem incluir o produto dos emprestimos e os velhos saldos foi de 154 mil e novecentos contos. Os saldos não utilizados das dotações orçamentais foram de 137 mil e duzentos contos, o que tudo perfaz 292 mil e cem contos.

As despesas ordinarias que foram satisfeitas por receitas ordinarias, tendo aliás no orçamento como contrapartida o produto de emprestimos e de amoedação, foram de 119 mil e quinhentos contos. A diferença favoravel é pois de 172 mil e seiscentos contos, aos quais juntando o saldo orçamental previsto de 1.400 contos, perfaz o saldo de contas de 1940, apurado: 174 mil contos.

A cobrança das receitas é, no orçamento, calculada por baixo, com «prudencia»; assim se compreende que, na pratica, se note o excesso referido, que teve o seu maior volume nos impostos directos gerais, e logo nos impostos indirectos e regimes tributarios especiais.

Os saldos anteriores—Todos os anos, desde a administração do dr. Oliveira Salazar, as contas publicas apresentam saldos valiosos, e a estes saldos se recorre para as grandes obras do fomento nacional e outras, mas o fundo mantem-se, ao mesmo nivel sensivel, porque cada ano, sejam quais forem as despesas feitas por conta dos saldos, entre o saldo novo do ano.

Nos ultimos cinco anos verificam-se estas flutuações na conta dos saldos: 1936 gastaram-se 114 mil contos mas entraram 227 mil; em 1937 sairam 129 mil mas entraram 212 mil—dois anos de maiores entradas que saidas. Em 1938 já se nota um pequeno desequilibrio: gastaram-se por conta dos saldos anteriores 258 mil contos e entrou o saldo novo de 241. Depois o desnivel acentuou-se contra o volume dos saldos: em 1939 fizeram-se despesas de 305 mil contos e o saldo novo foi de 134 mil; no ano passado gastaram-se 349 mil contos e entrou o montante do saldo agora apresentado nas contas, que é de 174 mil contos.

Porque se recorreu mais nestes ultimos anos ás «reservas» que os saldos anteriores representam? Necesidades da defesa e da assistencia do Estado á economia geral.

Como nota diremos que todos os saldos reservas acumulados até 1940 atingiram a soma notavel de 2 milhões e 155 mil contos.

Demonstra-se—O sr. Ministro das Finanças declara que espera, por estas contas publicas, ter demonstrado:

a) *Que se manteve solido equilibrio nas contas, obtendo-se, como nos anos anteriores, um saldo muito superior ao previsto no orçamento.*

b) *Que as receitas ordinarias não só cobriram todas as despesas da mesma natureza como contribuiram mais do que em qualquer outro ano para a satisfação de despesas extraordinarias.*

c) *Que, apesar disso, o grande aumento nestas verificado se traduziu em apreciavel utilização das reservas acumuladas pelos saldos de anos findos.*

d) *Que, se a situação financeira se mantem inteiramente sã e os resultados de 1940 são, por muito superiores aos previstos no orçamento, inteiramente satisfatorios, as repercussões da guerra europeia exigem redobrado cuidado e constante esforço no sentido de reforçar as receitas e manter nas despesas a mais severa disciplina».*

As despesas—Anotou-se já o aumento na cobrança das receitas previstas.

Quanto a despesas diz o relatorio: o limite maximo das despesas autorizadas foi de 2 milhões e 853 mil contos, mas os pagamentos atingiram apenas 2 milhões e 424 mil contos. Segue-se que dos creditos autorizados não foram utilizados 429 mil contos.

Porquê esta diferença? Transcrevemos:

«Um traço comum caracteriza as somas não gastas de todas as despesas relacionadas: não representam economias propriamente ditas, mas apenas trabalhos ou aquisições adiados ou não realizados por qualquer motivo. Se á diferença total de 429.000 contos, acima encontrada, abatemos os 323.500 que aquelas diferenças totalizam, teremos as economias efectivas, isto é, aquilo que, sem prejuizo das necessidades a satisfazer, se não despendeu, computadas em 105.500 contos pouco mais ou menos o mesmo que em 1939 e sensivelmente menos do que o numero de 1938—137.000 contos».

(Vêr continuação na pagina seguinte)

As aviações alemã e inglesa

atacaram com exito *unidades* das suas marinhas mercantes

LONDRES, 15.—Esta madrugada, bombardeiros ingleses do Comando Costeiro atacaram um comboio alemão, no Mar do Norte, ao largo da costa da Noruega. Foram afundados 2 barcos mercantes inimigos, num total aproximado de 8.000 toneladas. Outros 3 barcos inimigos foram atingidos pelas bombas lançadas pelos aviadores ingleses. A bordo destes barcos registaram-se incendios.—(U. P.).

A ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 15.—Ontem á noite os bombardeiros da R. A. F. voltaram a atacar objectivos militares e industriais no noroeste e oeste da Alemanha.—(E. T.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 15.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A noite passada apenas um pequeno numero de aviões alemães voou sobre este territorio, limitando as suas actividades á costa leste. O ataque foi dirigido contra uma cidade costeira, causando poucos estragos e vitimas. Noutro sitio dessa região, cairam bombas nalguns locais. As avarias são insignificantes e não ha vitimas».—(E. T.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—O Alto Comando comunica: «Na luta contra a Inglaterra a arma aerea alemã bombardeou, a noite passada, com poderosas formações, o porto de abastecimento de Hull. Romperam grandes incendios.

No canal de S. Jorge, foi afundado, por uma bomba, um navio mercante de 6 mil toneladas.

Quando de tentativas de incursão de aviões de combate e de caças britanicos sôbre a costa da Mancha, os nossos caças e a artilharia de D. C. A. derrubaram 12 aparelhos inimigos. Por seu lado, a artilharia da marinha abateu 1.

A noite pssada, aviões britanicos lançaram bombas explosivas e incendiarias no noroeste da Alemanha, particularmente em Hanover e nas regiões da costa. A população civil deplora varios mortos e feridos. Os caças nocturnos e a artilharia da D. C. A. derrubaram 7 aeroplanos de combate atacantes.—(D. N. B.).

Actividade comunista

na Dinamarca

COPENHAGUE, 15.—Foram presos mais 46 dinamarqueses acusados de actividades comunistas. Na residencia de muitos dos presos foram encontradas grandes quantidades de material de propaganda subversiva.

O tribunal de Copenhague julgou 15 cidadãos dinamarqueses, acusados de exercerem uma activa propaganda comunista. Foram condenados a penas que vão de 8 a 15 anos de prisão, cada um.

As autoridades policiais dinamarquesas estão a exercer uma activa e energica repressão sôbre todas as actividades comunistas na Dinamarca.—(United Press).

O modêlo favorito
do «Grupo do Leão»
evocado numa conferencia

Realiza-se amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a segunda conferencia sôbre o famoso Grupo do «Leão de Ouro», que será presidida pelo ilustre director geral do Ensino Superior e das Belas Artes. O conferente da noite será o professor Armando Lucena, que é tambem um delicado espirito de artista. Armando Lucena escolheu para tema da sua conferencia a figura humilde de Manuel da Assunção, que quando existia o notavel cenaculo do «Leão» era um modesto empregado duma escola industrial de Lisboa.

Quem é Manuel da Assunção, que, não sendo pintor, escultor ou literato, merece que se ocupem da sua individualidade numa conferencia?

Manuel da Assunção foi o modelo favorito dos varios artistas do «Grupo do Leão» e depois de sucessivas gerações de pintores. As suas memorias, curiosissimas, que nunca escreveu, dariam um livro cheio de interesse e pitoresco. Eis a figura que Armando Lucena vai focar, arrancando-a do esquecimento e da «pose» dos «ateliers».

A serie de conferencias sobre o «Grupo do Leão» é encerrada no sabado proximo, com a conferencia de Almada Negreiros, que se ocupará de Malhôa.

O nome do grande artista e a categoria de Almada Negreiros, como pintor e renovador, certamente levarão á Sociedade de Belas Artes, centenas de pessoas.

O facto de ter sido convidado um artista moderno, para se ocupar do mestre do sol e da côr é um ensejo magnifico para ouvir um espirito brilhante e talentoso como Almada Negreiros, sobre o pintor que maior influencia exerceu na alma popular.

Foi convidado para presidir a esta conferenca o ministro da Educação Nacional, sr. dr. Osorio de Figueiredo, que, nessa altura, assistirá á entrega do «Legado José Malhôa» á S. N. B. A.

O juro desse legado, constituido por papeis de credito no valor de 271 contos, dará anualmente uma importancia que permite instituir uma «Bolsa de Viagem» a um artista pintor.

O acto de entrega do importante legado será assinado pelos numerosos amigos e admiradores do insigne pintor das Caldas da Rainha, que assim se associarão a mais uma homenagem prestada á sua memoria.

Nas livrarias de Lisboa e Porto continua á venda o catalogo da Exposição do «Grupo do Leão», curiosidade bibliografica de muito interesse.

A Exposição está aberta nas noites de quartafeira, sabado e domingo.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
de Lisboa

Continuam as Bibliotecas Municipais a ser largamente frequentadas e no primeiro semestre dêste ano registou-se o elevado numero de 117.083 leitores, assim distribuidos: Biblioteca Municipal Central, 14.561; S. Lazaro, 16.814; Alcantara, 13.045; Boavista, 10.956; Duque de Loulé, 10.843; de Parques e Jardins, 50.864; total, 117.083.

A's Bibliotecas Fixas cabem 66.219 leitores, sendo 49.408 em leitura diurna, das 11 e 30 ás 16 e 30, e 16.811 em leitura nocturna, des 20 e 30 ás 22 e 30, todos os dias uteis.

Nas Bibliotecas de Parques e Jardins, que se encontram patentes ao publico igualmente todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 19 horas, a afluencia foi de 50.864 leitores.

Verifica-se um aumento de 520 leitores em confronto com igual periodo do ano passado, considerando, porém, que a Biblioteca do Poço do Bispo, uma das de maior movimento, se encontra encerrada, por motivo de obras.

Durante o mês de junho, foram adquiridas para as bibliotecas dos Parques e Jardins as ultimas novidades literarias, e dia a dia elas estão recebendo o que sôbre o actual conflito europeu vai saindo dos prélos. Ali, como tambem nas Bibliotecas Fixas, se encontram quasi todos os jornais diarios e as revistas a que o publico deu maior preferencia.

O PORTO pelo telefone
Naufragio duma bateira

PORTO, 15. — Esta madrugada, saiu para o mar uma bateira do bairro piscatorio da Afurada, dirigida pelo arrais Antonio Piloto, e conduzindo mais quatro tripulantes. Cêrca das 13 e 30, ao pretender entrar a barra do Douro, proximo á pedra do Dente, o barco voltou-se.

Como saisse a barra, nessa ocasião, outra bateira timonada pelo arrais Manuel Pereira «Americano», da Afurada, a tripulação desta rapidamente prestou socorro, evitando desastres pessoais.

Mais tarde, a traineira «Oceano», da praça de Matozinhos, conduziu a reboque a bateira naufragada para o seu ancoradouro.

O arrais Antonio Piloto, ferido num braço, foi socorrido no posto da Cruz Vermelha, em Vila Nova de Gaia.

AGREDIDO E ROUBADO

Deu entrada nos calabouços do Torel Eduardo Nunes, por ter assaltado, na rua Maria Pia, Bernardo Pereira, residente no Casal Ventoso de Baixo, a quem agrediu á navalhada e á paulada, furtando-lhe por fim 150$00 e os sapatos que levava calçados.

AS CONTAS PUBLICAS

O saldo credor da divida flutuante
era de 595 mil contos
em dezembro de 1940

(Continuação da pagina anterior)

Defesa nacional—Despesas extraordinarias foram em 1940 superiores na totalidade em 31.000 contos ás de 1939. Especificadamente a defesa nacional importou em 265 mil contos, mais 87.500 contos do que em 1939; o rearmamento do exercito custou 182 mil contos, a marinha de guerra e aviação 41 mil contos, as despesas excepcionais derivadas da guerra 22 mil contos, e a base naval de Lisboa 21 mil contos. As despesas extraordinarias de outros ministerios especialmente Obras Publicas foram menores, o que aliviou o encargo das despesas extraordinarias com a defesa nacional.

Ainda sobre defesa nacional: dissemos atraz que a soma de todos os saldos acumulados atingiu 2 milhões e 155 mil contos. Deste volume, 1 milhão e 328 contos tiveram já aplicações varias de despesas extraordinarias; deles se retiraram 747 mil contos em material de guerra e aviação naval, nos ultimos anos. (As obras publicas consumiram 244 mil contos (casas economicas, escolas, hospitais, caminhos de ferro e edificios); os melhoramentos rurais custaram 124 mil contos).

Divida flutuante?—Consigna-se «divida flutuante» em rubrica: «Nota da divida flutuante», «estado da divida flutuante», etc.

Afinal, em realidade, não existe essa divida, mas apenas o quadro das disponibilidades de tesouraria, ás quais, de resto não se tem recorrido, e cujo saldo é credor. «As disponibilidades têm siddo mais que suficientes para manterem a tesouraria abastecida». E noutro lado diz o ministro: «Ha muito já que as notas da divida flutuante não experimentam o endividamento da tesouraria» (aliás permitido por lei). O saldo credor em dezembro de 1940 era de 595 mil contos.

A divida publica — Esta divida, constituida pela divida consolidada e amortizavel representada em titulos, e por emprestimos na Caixa Geral e no Banco de Portugal era em 2 de janeiro de 1940 de 6 milhões e 318 mil contos.

Pela amortização contratual, pela conversão dos Centenarios, pelas conversões em renda perpetua e vitalicia foi criadda—janeiro dêste ano—em 5 milhões e 606 mil contos, o que quere dizer que foi reduzida em 712 mil contos.

«A divida efectiva é, porém—diz o sr. dr. Costa Leite—muito menor» do que a apontada, e desenvolve as razões fortes da sua afirmação, e concludentes, desenvolvimento que não nos é possivel acompanhar, nem sequer em resumo.

Perturbações — Diz o relatorio:

«Com um movimento de navegação reduzido de 50 por cento, só o intensivo aproveitamento da capacidade dos navios nacionais tem permitido assegurar os transportes mais importantes. Acrescente-se a este factor a grande alta dos fretes e os onerosissimos seguros de guerra e ter-se-á considerado uma das causas fundamentais das perturbações do nosso comercio externo.

Só a disciplina do comercio e da utilização dos barcos nacionais tem permitido reduzir os efeitos dessas perturbações sobre a vida economica do país»

Para se avaliar do desnivel e o reflexo da anarquia internacional dos preços e encargos nós respigamos de uma tabela do documento esta nota:

Em 1940 importámos 1 milhão e 899 mil *toneladas* de mercadorias, menos 400 mil do que em 1939; o seu valor foi de 2 milhões e 583 mil contos, mais 500 mil contos do que em 1939. Obtem-se a contra-partida relativa na exportação: 1 milhão e 140 mil toneladas com valor de 1 milhão e 638 mil contos no ano de 1940, contra 1 milhão e 472 mil toneladas no valor de 1 milhão e 339 mil contos, em 1939.

Este é um aspecto das perturbações, que exigem «um esforço constante do Estado, quer para assegurar operações de comercio externo quer para limitar os efeitos das restrições na situação economica interna». Nêsse esforço se revela o valôr da organização corporativa.

Afirmações finais — O relatorio termina com algumas afirmações, merecedoras de relevo:

«Mau grado o enfraquecimento dalgumas receitas e o grande aumento de certas despesas, pôde manter-se sem abalo o equilibrio das contas, exceder-se largamente em resultados as previsões orçamentais, distribuir as possibilidades de acção atendendo ao mais urgente e mais grave—a defesa—sem descurar o desenvolvimento economico do país, antes atenuando por trabalhos publicos algumas graves repercussões do conflito mundial.

A-pesar das dificuldades de abastecimento, pôde o país, mediante os esforços da sua produção e a disciplina de actividades, prover-se do essencial e manter sem restrições a satisfação das necessidades fundamentais dos portugueses; a despeito das deminuições de exportação, tem sido possivel atenuar os seus efeitos, por assistencia directa e indirecta ás actividades atingidas».

....

«Quem nêste momento é a garantia da segurança, da paz e da vida da Nação, é-o pela obra de longe preparada e realizada, pela força que ela lhe confere e pela perfeita unidade dos portugueses, prontos a tudo para que ela vá até ao fim».

OLEO DE SOJA
ESCLARECIMENTO

A-fim-de evitar más interpretações, e por não ser nossa intenção nelas colaborar, o OLEO DE SOJA cuja acção terapeutica é uma realidade confirmada, não só pelas grandes figuras da ciencia mas tambem por todos aqueles que têm beneficiado da acção deste excelente produto, passar-se-á a vender unicamente nas Farmacias e Drogarias. Nunca foi nosso intuito lançar no mercado uma substancia alimentar, mas apenas um produto farmaceutico de acção perfeitamente comprovada, já pelos maravilhosos resultados praticos obtidos, mas tambem pelas conclusões de notaveis cientistas que afirmam ser o OLEO DE SOJA, um tonico admiravel, fortemente vitaminado, contando-se entre as suas vitaminas a K anti- cancerosa (experiencias do Dr. DAN e Dr. PALANTI).

O OLEO DE SOJA é um produto da
FARMÁCIA INTERNACIONAL, LDA.

vendendo-se em todas as Farmacias e Drogarias em embalagens especiais aos preços de Esc. 7$50, 12$00, 22$00 e 40$00.
Enviamos contra reembolso sem aumento de preço este produto, bem como qualquer outro de nossa preparação para qualquer local do pais. (Continente e Ilhas).

NÃO ESQUEÇA EM SUA CASA UM TÓNICO
OLEO DE SOJA
Farmácia Internacional, Lda. — Rua do Ouro, N.os 228-230 — LISBOA

Como «El Terrible Perez»
viu «nascer» o grande toureiro
Pepe Luis Vazquez

Em 8 de junho de 1938, o nosso presado camarada Rogerio Perez, *El Terrible Perez*, que estava então em Sevilha e tinha visto tourear Pepe Luis Vazquez, publicou no diario *FE*, na primeira pagina e com muitas gravursa, uma entrevista com o astro que despontava.

E' dessa entrevista que recortamos este dialogo com Pepe Luis Vazquez, que contava 16 anos nessa epoca:

—Pero, a ti quien te enseñou a torear a si como lo haces? Esras cosas a quien las viste hacer?—preguntou o jornalista.

—Algunos toreros he visto, y siento no haber conocido a Joselito que murió dos años antes de yo venir al mundo. Pero, lo mio no aprendi de nadie...

—E so se ve...

—Es como una idea que nace com uno. Instinto, creo que se dice. Ahora debo hacerle a usted una confesión: en casa tengo uma colección de *Sol y Sombra* de la epoca de «Guerrita», de «Reverte» e del «Bomba», y me ilusiona mucho ver aquellas cosas tan sérias que hacian».

E *El Terrible Perez* comentava assim as palavras do já inconfundivel toureiro: «Explica muchas cosas esta confesión de Pepe Luis Vazquez».

El Terrible Perez acertou. Quando Pepe Luis veio até nós pela primeira vez, Lisboa sentiu que estava diante de um toureiro fenomenal, quasi inverosimil.

Por isso se explica o interesse que ha agora em vê-lo de novo, mas com Juan Belmonte, filho, e com os nossos eximios cavaleiros João Nuncio e Fernando Salgueiro em Touros seleccionaddos do sr. Claudio Moura, antes Soler, na primeira nocturna de depois de amanhã, no Campo Pequeno, para a qual já estão á venda os bilhetes nos Restauradores.

A proposito, pede-nos a empresa para que avisemos os senhores marcadores de que devem retirar a marcação até ás 20 horas de hoje.

VELHO antes
de tempo?

Sempre cansado, quando devia sentir-se cheio de vida? Com sono, irritado, nervoso? Ás vezes com dores nas costas e encatarroado?
Sinais de prisão de ventre.
Julga que é «regular»? Muitas pessoas «regulares» não eliminam completamente. Acumulam venenos no sangue.
Há um bom remédio para a prisão de ventre, recomendado por muitos médicos há mais de meio século. Os Sais Kruschen. Não existe nada melhor. Kruschen ganhou a aprovação dos médicos por não ser apenas uma droga. Não contêm ingredientes secretos. A sua composição vai indicada em todos os frascos. Kruschen é inalteravel.

SAIS KRUSCHEN

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Em virtude dos pesados encargos que oneram presentemente as digressões artisticas pela provincia, que não se harmonizam com as provaveis receitas dos teatros do país, já se não efectua a «tournée» da companhia de Maria Matos entre os meses de agosto e setembro.

—No Coliseu do Porto começou a armar-se a grande pista, que servirá para os grandes espectaculos de circo que ali se realizarão já na proxima epoca de inverno. Para esta casa de espectaculos estão em combinação varios projectos que se ligam com o seu espectaculo inaugural.

—Estão já á venda no Trindade os bilhetes restantes para o espectaculo de depois de amanhã, que ali se realiza pelo Grupo Cenico do Ateneu Ferroviario, com a opereta popular, bairrista, «A Flor do Bairro», de Felix Bermudes e João Bastos, musica de Wenceslau Pinto, a favor da Escola Oficina n.º 1.

—Inaugurou-se na Figueira da Foz a temporada artistica do Casino Peninsular.

—Para a estancia do Luso, onde vai fazer a sua cura de aguas, partiu hoje a actriz-empresaria Maria Matos.

—As interpretes das figuras femininas da peça policial «O processo de Mary Dugan», que sobe á cena no Apolo, na proxima sexta-feira, são as actrizes Helena Barros, na protagonista; Beatriz de Almeida, Luz Veloso, Beatriz Belmar, America Cruz, Olga França e Natalia Silva.

—Todas as noites, quando os bilheteiros do Avenida terminam o seu trabalho extenuante, ficam sempre para o outro dia imensos bilhetes vendidos e marcados para a peça de Bernstein, «Israel», ali em cena com extraordinario exito.

—Definitivamente, é no teatro Politeama que vai estrear-se por uma nova companhia de comedias a farsa «O Zé dos Anzois», com Estevão Amarante no seu protagonista comico.

—A inauguração da temporada artistica do Grande Casino de Espinho efectua-se no dia 2 de agosto, com organizações de Mario Pedro e realizações de Piero, com um grupo de «Piero Girls» e a vedeta Irene Isidro, num espectaculo de grande sensação.

—Para o Casino Monumental da Povoa ddo Varzim foram contratados os bailarinos Lina & Salvador, que para ali partem no final do corrente mês com o seu grupo de «girls».

—O actor Seixas Pereira vai interpretar um dos tipos comicos do filme «O pai tirano», de Antonio Lopes Ribeiro—o «Seixas» vendedor de vidros nos Armazens Grandela.

—Durante a sua vilegiatura em Melgaço, os empresarios José Loureiro e Ricardo Covões trabalharão nas organizações que hão de apresentar-se, na proxima epoca, nas casas de espectaculos que dirigem em Lisboa.

—O actor-empresario Mendonça de Carvalho vai começar brevemente a organização dos futuros trabalhos da companhia de Maria Matos, de que é director-gerente.

—E' muito apreciado todas as noites, no Coliseu, o bailado cheio de elegancia que Lucy Snov executa na revista «O Baile das Sopeiras», interpretando a conhecida «Caixa de Musica», de Liadow, que hoje, neste espectaculo volta a repetir.

—No final do mês corrente reune-se o Conselho Escolar do Conservatorio de Teatro.

Por ordem do publico, continua «O Baile das Sopeiras» no Coliseu. Hoje, em duas sessões!

Que o publico manda, prova-o o retumbante sucesso, no Coliseu, da revista «O baile das sopeiras», que ainda não pode sair de cena, pois que toda a gente a quere vêr e tornar a vêr, na certeza de que vai passar algumas horas cheias de alegria, de encanto e de gargalhada, e por um preço minimo acessivel a todas as bolsas. Hoje e todas as noites até domingo—em sessões. Aproveitem! Aproveitem!

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16—Nossa Senhora do Carmo.

Lausperene, está na capela de N. Senhora da Ordem 3.ª do Monte do Carmo, ás 11, festa a N. Senhora, por musica e sermão; ás 18, sermão, «Te-Deum» e Benção Papal.

ESCLARECE-SE UM CASO

de suspeita de envenenamento

Depois de investigações preliminares na P. I. C. foi enviada ao Tribunal da Boa Hora Maria Teresa de Brito e Maia, mulher de José de Almeida, que foi estabelecido na rua de Campolide, e se encontra doente há tempos no hospital de Santa Marta, padecendo de varias doenças que degeneraram em paralisia parcial.

Levantaram-se suspeitas de que o Almeida tivesse sido envenenado pela mulher, tornando-se o marido de Maria Teresa queixoso deste suposto crime. Os relatorios medicos, não afirmando nem negando o envenenamento, deixaram, todavia, margem para presunção, da qual resultou a querela contra aquela mulher. O casal tinha alguns bens, que eram provenientes de Maria Teresa Brito e Maia, e que foram gradualmente consumidos mercê, entre outras razões, da dificil situação comercial que atravessava o estabelecimento de José de Almeida.

Depois do internamento do marido no hospital, a Maria Teresa manteve relações intimas com um individuo—cujo nome não vem ao caso, mas de reputação pessoal acima de toda a suspeita—e deste crime se confessou a arguida, que nega, porém, ter qualquer intervenção directa no estado de saude do marido, ou que lhe tivesse ministrado qualquer droga.

O doente acusa tambem de cumplice no seu suposto envenenamento por arsenico o tal individuo, o qual só posteriormente á doença do Almeida, teve relações com a mulher. A acusação contra esse individuo é muito precaria, e a suspeição demasiado debil, o que não evitou que aquele senhor fôsse tambem enviado ao Tribunal da Boa Hora, protestando por todas as formas a sua inocencia, e lastimando ver-se envolvido numa complicada historia, por motivos indirectos que não têm ligação com a doença, aliás muito antiga, e estado do José de Almeida. Este, há tempos, para combater a sifilis, fizera um tratamento por arsenico, em dose alta, e admite-se que as perturbações causadas houvessem exacerbado o seu mal.

Em qualquer caso parece não restar duvida, até nas autoridades, de que o suposto cumplice nada tem que ver com a historia em questão, e que a sua prisão deriva apenas da gravidade do delito em causa.

A viagem do Chefe do Estado

As estações radiodifusoras centralizadas de Lisboa, que têm desenvolvido ultimamente notavel esforço no sentido de melhorar os seus programs, a-pesar dos recursos diminutos de que dispõem, resolveram, de comum acôrdo, promover a realização de uma série de palestras sobre os Açôres, a proposito da viagem do Chefe do Estado áquele arquipelago.

Assim, hoje, a estação Radio S. Mamede transmitirá, ás 23 e 30, uma palestra de Diniz da Luz: «Pegadas de Portugal no mundo», amanhã, Radio Graça transmitirá, ás 21 e 5, a palestra «O Cruzeiro das Ilhas Maravilhosas», de Rebelo de Bettencourt; depois de amanhã, tambem ás 21 e 5, Radio Luso transmitirá a palestra de Dutra Faria «Os melhores portugueses».

Oportunamente serão anunciadas as restantes palestras da série.

VIDA ARTISTICA

Exposição de K. Mitchikawa

Inaugura-se na proxima quinta-feira, ás 16 horas, no S. P. N., uma interessante exposição de aguarelas, focando alguns aspectos da Lisboa antiga, do pintor japonês K. Mitchikawa.

EXAMES

Fez exame do 2.º ano da Escola Medica, obtendo uma bôa classificação, o sr. Joaquim Candido Travassos dos Santos Lamy.

O espectaculo do «Verde-Gaio»

no Coliseu dos Recreios

As classes populares tão apreciadoras de boa musica e de grandes afirmações de pura arte vão ter, na noite de 25 do corrente, na vasta sala do Coliseu, a possibilidade de gozarem, por preços infinitamente baratos—a geral é a 2$50—a mais bela parada artistica que, nos ultimos tempos, tem surgido em Portugal. Nessa noite, o Grupo de bailados «Verde-Gaio», dirigido pelo notabilissimo Francis e com a sua incomparavel «partenaire», Ruth, apresentar-se-á, naquela casa de espectaculos, num lindo espectaculo, exibindo as suas mais modernas e mais belas criações, em beneficio do fundo de assistencia da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa.

Quanta gente há, entre nós, que só num espectaculo caracterizadamente popular, a preços popularissimos, pode satisfazer o seu enorme desejo de ver e apreciar esse assombroso agrupamento artistico, que não tem, no estrangeiro, outro que o exceda, ou, sequer, que se lhe compare?

Além do grupo «Verde-Gaio», num espectaculo que será uma parada de todos os seus bailados, completam o programa muitos outros numeros de elevada categoria.

Lidia Zamenhof não morreu

O jornal brasileiro «Correio da Manhã» de 4 de janeiro ultimo disse que Lidia Zamenhof, filha do inventor da lingua auxiliar esperanto, morrera numa prisão de Varsovia, e o «O Brasil Esperantista», bebendo possivelmente da mesma fonte, publicou um artigo, manifestando a mais sentida dôr pelo triste acontecimento que vinha enlutar a familia esperantista.

A-final, uma informação fidedigna da delegação em Lisboa da «Internacia Esperanto-Ligo» vem dizer-nos que a sr.ª Lidia Zamenhof nunca esteve presa e, felizmente, não faleceu. O secretario geral da Liga Esperantista recebeu uma carta daquela senhora em data posterior á do pretenso falecimento.

Serviu o engano sómente para mostrar, mais uma vez, como essa senhora é querida e admirada por todos quantos conhecem a sua obra admiravel de pedagoga, conferencista e professora que tão bem tem sabido continuar a de seu pai, o grande mestre dr. Luiz Lazaro Zamenhof.

VIDA MUSICAL

Concertos sinfonicos na Estufa-fria

E' já na proxima quinta-feira, ás 21 e 30, que na Estufa-fria se realiza o primeiro concerto sinfonico, promovido pela Camara Municipal de Lisboa, com a colaboração da Emissora Nacional.

O escolhido programa, já anunciado, será executado sob a regencia do ilustre maestro Pedro de Freitas Branco, e o interesse que á sua volta se vem manifestando é prova suficiente de que a «Estufa-fria» será o ponto de reunião da sociedade elegante.

Dos 1.500 bilhetes que foram postos á venda, poderão ser adquiridos os que restam nas sucursais dos jornais «O Seculo» e «Diario de Noticias» (Rossio) no Serviço de Informações da Camara Municipal de Lisboa (rua do Comercio), e na Emissora Nacional. O segundo concerto terá lugar no proximo dia 24.

FESTAS NA ERMIGEIRA

Nos dias 20 e 21 do corrente realizam-se na Ermigeira (Maxial), no concelho de Torres Vedras, grandes festas religiosas e populares: missa, procissão, arraial e concertos.

VIDA DIPLOMATICA

Na sua avioneta, chegou a Lisboa, vindo de Madrid, o adido naval americano, que conta demorar-se entre nós um mês.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza do Carmo de Vaz e Albuquerque, D. Luiza Lobo de Avila da Graça, D. Maria da Silveira e Lorena, D. Alzira Colaço Dias Cordeiro Ramos, D. Maria Pessanha de Sequeira Braga, D. Maria do Carmo Guerra Quaresma Viana, D. Maria Margarida de Heredia do Amaral Cirne Deslandes Correia, D. Maria do Carmo de Sousa e Faro, D. Margarida de Lucena Pereira Cabral, D. Maria do Carmo Gil Centeno Trindade da França, D. Maria do Carmo de Borja Trindade Pereira de Almeida, D. Carlota de Mendonça e Melo e D. Norberta Rodrigues.

CASAMENTOS

Celebrar-se-á no proximo sabado, na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Julieta Ondina da Costa Gandra, gentil filha da sr.ª D. Francelina Lima da Costa Gandra, e do sr. José Gandra, com o sr. Frederico Marshall Spargo Pinheiro Chagas, filho da sr.ª D. Mary Ellen Marshall Spargo Pinheiro Chagas e do sr. Gustavo Gonçalves Teixeira Pinheiro Chagas.

—Presidido pelo prior da freguesia, reverendo Manuel dos Santos Canastreiro, que, no fim da missa, proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Henriqueta Cidalia Marques Duarte, interessante filha da sr.ª D. Maria Adelaide Marques Duarte e do sr. João Gomes Felix Duarte, já falecidos, com o sr. José Gomes Alvarez, filho da sr.ª D. Adelaide Gomes da Silva Loureiro e do sr. Joaquim Cruces Alvarez, servindo de madrinhas as sr.as D. Elvira Pestana de Freitas, prima da noiva, e D. Guilhermina do Ceu Esculca Gomes da Silva, tia do noivo, e de padrinhos os srs. Ernesto Gabriel de Freitas, primo da noiva, e Carlos Monteiro Rebelo da Silva, tio do noivo. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

DOENTES

Num dos quartos particulares do hospital de S. José, submeteu-se a uma operação cirurgica a sr.ª D. Alicelvira de Almeida Maia Domingos Ribeiro, esposa do sr. dr. Domingos D. Ribeiro. Foi seu operador o sr. dr. Jorge Silva Araujo.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

O Conselho Regional da Secção de Lisboa da Ordem dos Medicos, comunica aos subscritores da Lutuosa da extinta Associação dos Medicos Portugueses que se realiza amanhã (4.ª Feira), pelas 22 horas, na sede da Ordem, uma reunião com o fim de resolver, em definitivo, a solução a adoptar.

Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Medicos, em 15 de Julho de 1941.

O Presidente do Conselho Regional,
a) *Fernando de Freitas Simões.*

AVENIDA Tel. 27273
Todas as noites — A's 21 e 45 horas
A empresa JOSÉ LOUREIRO apresenta: O MAIOR DE TODOS OS EXITOS
ISRAEL
Obra prima de H. BERNSTEIN, tradução do DR. NOBERTO LOPES
Triunfo inexcedivel de PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA num grandioso conjunto de desempenho

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
O FANTASMA VOLTOU com Frank Morgan e Billie Burke
(Julgando-o morto, a familia recebe o seguro, e quando ele «ressuscita» o panico é geral)
CAMPANHA DA RUSSIA

CONDES A's 21 e 30 Telef. 22523
ÉPOCA DE VERÃO
Porque bates coração
Meu filho e meu rival
Plateia 3$00 — Galeria 1$50

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
OS 7 CAVALEIROS DA VITORIA
A princesa e o galã

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
ESCANDALOS DE AMOR
Tragedia imperial

Pavilhão Português
A carga da Brigada Imperial — Garotos da alta sociedade
No palco: Orquestra X

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
2.ª SEMANA
A Tortura da Carne
Um filme de Louis King com Akim Tamiroff

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O novo documentario
Londres sob a metralha
A vida é uma festa
O filho do Conde de Monte Cristo
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 30
A volta de Arsène Lupin
PRIMAVERA

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
A PRINCESINHA
A lenda do cão fantasma

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A vida é uma aventura com Madeleine Carroll

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 26163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
LETHES é o mais encantador e bem frequentado DANCING de LISBOA. LETHES tem AMBIENTE E FRESCURA PROPRIA. LETHES participa com prazer, á sua estimada e distinta clientela que no proximo dia 17 reaparece a ORQUESTRA SOUSA PINTO. O glorioso maestro SOUSA PINTO não precisa de adjectivos. A sua mestria já o impôs, nacional e internacionalmente.

CONCHA DANCING-BAR
R. DA GLORIA, 57 Tel. 25140
ORQUESTRA CARAVANA exito triunfal todas as noites — Excelente serviço de Bar e Restaurante — Conforto e Alegria permanente

MARIA VITORIA
HOJE — A's 21 e às 23 horas
Em pleno exito a engraçadissima revista em 2 actos e 21 quadros
O RETIRO DOS PACATOS
com MIRITA CASIMIRO, HERMINIA SILVA, ERICO BRAGA, ALVARO PEREIRA, etc.

LUSO

ILDA SILVA
Hoje «soirée» encantadora, com DEONILDE GOUVEIA, ROSA MARIA, ILDA SILVA, ALICE DE OLIVEIRA, LINO TEIXEIRA, MANUEL FERNANDES, JOAQUIM GERALDES, JAIME SANTOS, RAUL NERY, MIGUEL RAMOS e o artista Internacional ANTONIO MESTRE. *Entrada 1$00. Consumo $50.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje, NOITE DA MODA: Natividade Pereira, Maria Pereira, Marcia Condessa, Frutuoso França, Francisco dos Santos e variações e solos por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. ENTRADA FRANCA. Consumo 2$50.

VERBENA DO TOREL
Entrada pela Calçada Moinho de Vento, 3
(Ao Campo de Santana)
Hoje, grande sessão de fados e baile. Maria da Saudade, Maria da Esperança e Diamantino Pereira. Entrada: Cavalheiros 1$50, Senhoras $50.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPAZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

Messina

na Sicilia

foi bombardeada

a noite passada

pela aviação inglesa

ROMA, 15.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Durante a noite, a aviação britanica lançou bombas contra a cidade de Messina, onde houve alguns prejuizos nos edificios. Lamenta-se 1 morto e 4 feridos entre a população civil».—(R. R.).

O ataque da R. A. F. a Palermo

LONDRES, 15—A forma como a R. A. F. surpreendeu a cidade de Palermo mostra-nos as narrativas dos pilotos que tomaram parte no «raid» diurno, durante o qual, pelo menos, três navios italianos foram afundados no porto da cidade e outro de dez mil toneladas foi incendiado. «Voamos em formação algum tempo, poucos metros acima da agua. Pareceu-nos surpreender toda a gente; pudemos ver os sicilianos a tomar banhos de sol nas praias. Logo que viram os emblemas da R. A. F. muitos lançaram-se dos navios ao mar, emquanto nós passámos sôbre nadadores submersos. Um ou dois, não se alarmando levantaram para nós as mãos em sinal de amizade. Nenhuma das posições de artilharia ao longo da costa estava guarnecida, de modo que não fizeram fogo contra nós. Voámos em linha ao longo da navegação atracada ao cais. Vimos alguns restos da esquadra italiana, poucos cruzadores e contratorpedeiros. Os marinheiros que se aqueciam ao sol no convés desapareceram tão depressa como os artilheiros da nossa formação metralharam sistematicamente as toldas. As nossas bombas, entretanto, causavam grandes estragos na marinha mercante. A pôpa de um navio de dez mil toneladas pareceu erguer-se direita na agua, emquanto se ateavam grandes incendios em dois outros navios de 8 mil toneladas. Atingimos tambem directamente mais outro navio de 8 mil toneladas e um de duas mil. Entretanto, metralhavamos os navios de guerra e os artilheiros semeavam os incendios e as explosões nos edificios militares e nos armazens. Não pudemos ver um só caça inimigo».—(E. T.).

LEIA AMANHÃ

A GRANDE REVISTA ILUSTRADA

MUNDO GRAFICO

A VOSSA REVISTA!

Uma revista portuguesa de categoria internacional

A mais larga e sensacional documentação fotografica do conflito europeu

A GUERRA DOS TANKS!

32 paginas em rotogravura

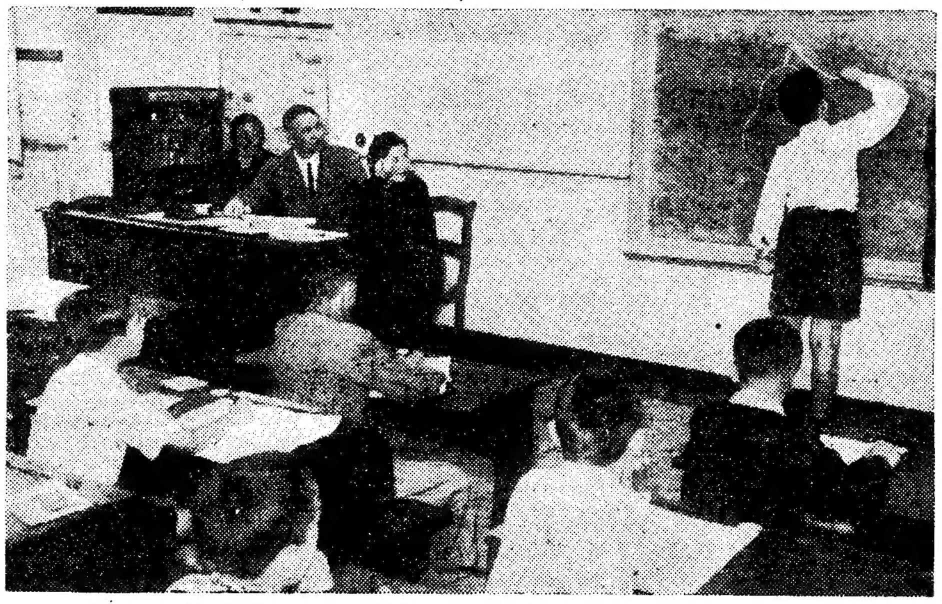
1$50

Os exames do 2.° grau

começaram hoje em todo o país

Só no distrito de Lisboa prestam provas nove mil crianças de ambos os sexos

Uma conta que não parece dificil. A menina dos laçarotes está a dar boa conta de si, a avaliar pelo sorriso colectivo do juri.



Desenho á vista. Uma pera desenhada com um estilo de sintese que faria inveja a muito pintor moderno

Começaram hoje os exames do 2.° grau em todo o país, numa grande parada de instrução. Logo de manhã, os examinandos, raparigas e rapazes, se reuniram nos estabelecimentos de ensino, uns alegres e confiados, outros taciturnos e receosos. Certo nervosismo, que o sorriso dos professores que, a-final, não são tão «feras» como parecem, dissipou como um raio de sol de bom presagio.

A-pesar-de tudo, os pontos de exame não foram tão dificeis como o ano passado. Em nenhum ponto se encontrou uma daquelas verrumantes preguntas de algibeira, genero quebra-cabeças, que nos anos anteriores eram ferteis. Interrogativas concisas e claras, problemas á altura da idade mental dos alunos, tudo dentro da materia versada nas aulas.

Nunca em Portugal se fizeram tantos exames do 2.° grau.

Durante anos lutou-se contra o analfabetismo, e essa campanha está dando optimos resultados. Portugal quere saber lêr, sabe lêr, e disso não vem, contra o parecer de alguns, mal ao mundo. Pelo contrario, eleva-se o coeficiente de ensino do país, com evidentes e vantajosos resultados.

Os exames prolongam-se até ao fim do mês. Só no distrito de Lisboa prestam provas 9.000 crianças, de ambos os sexos, isto é, mais 800 do que em 1940.

Quanto aos exames de instrução primaria, verificou-se tambem um acrescimo de examinandos: tambem mais 800 do que no ano anterior.

No proximo dia 23 iniciam-se os exames de admissão aos liceus, que prometem ser tambem muito concorridos.

OS ALDRABOFONOS

«Sempre Fixe» começa amanhã a publicação das poesias que concorreram aos Jogos Florestais da Orquestra Aldrabofona, e que na sua ultima emissão em Radio Club Português, tão retumbante exito obtiveram.

E', pois, absolutamente justificada a ansiedade com que é esperado o proximo numero do «Sempre Fixe».

A GUERRA NO MAR
durante o ano de 1940

No novo livro de Mauricio de Oliveira «Bandeiras a tope!», cujo exito tem sido enorme em todo o país, encontra-se em todos os seus pormenores, a mais completa descrição de todos os episodios da guerra no mar, durante o ano de 1940, acompanhada das mais sugestivas e impressionantes gravuras.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

KELVINATOR

O frigorifico que oferece a V. Ex.ª a mais exigente satisfação, pelas grandes inovações que possue — **5 anos de garantia**

Exposição — RUA S. PAULO, 142 — RUA SANTA JUSTA, 97-99

Voltou a registar-se

actividade

em Sollum e Tobruk

A aviação alemã

bombardeou o Suez

ROMA, 15—O GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, comunica: «Na Africa setentrional, na frente de Sollum, as nossas tropas inutilizaram uma tentativa de aproximação de um destacamento couraçado inimigo. Na frente de Tobruk foi repelido um ataque feito por destacamentos adversarios contra uma das nossas posições. Forças aereas do «eixo» martelaram, por varias vezes, objectivos da praça forte, e o porto de Tobruk. Outras unidades bombardearam bases aereas inglesas e instalações inimigas no oasis de Siua. Entre Sidi Barrani e Marsa Batrouh, aviões de caça atacaram, em vôo razante, elementos mecanizados, ocasionando a destruição de alguns elementos inimigos. O inimigo levou a efeito incursões aereas sobre Derna, Bardia e Benghasi. Foi abatido pela D. C. A. 1 avião inimigo, nesta ultima localidade.

Na Africa Oriental, um ataque da aviação inimiga em Gondar, tendo a nossa D. C. A. entrado prontamente em acção. Foi abatido um avião cuja tripulação era composta por elementos de De Gaulle».—(Radio Roma).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15—O Alto Comando comunica: «Na Africa do Norte os caças alemães dispersaram concentrações de automoveis britanicos, perto de Sidi Barrani. Aviões de combate alemães reduziram ao silencio baterias do inimigo, perto de Tobruk.

Uma formação de aviões de combate alemães bombardeou, na noite de ontem, navios ingleses que se encontravam no porto de Suez, sendo destruidos dois, com a deslocação total de 12.000 toneladas. Dois outros foram atingidos em cheio por bombas».—(D. N. B.).

Ataque a Marsa-Matrouh

CAIRO, 15. — Durante os ataques aereos efectuados pela aviação italiana, a Marsa-Matrouh, foram abatidos 5 bombardeiros de Roma, que cairam envoltos em chamas.

Quatro aviadores italianos que se salvaram, utilizando páraquedas, foram feitos prisioneiros. — (United Press).

A retirada dos consules alemães
dos Estados Unidos

S. FRANCISCO, 15.—Wiedemann, consul geral da Alemanha em S. Francisco, Brochers, consul da Alemanha em Nova York, e outros 14 funcionarios consulares alemães, partiram para Nova York a bordo de três aeroplanos fretados exclusivamente para esse fim, para embarcarem a bordo do transporte norte-americano «West Point», que parte hoje para Lisboa.

Não foi dada qualquer explicação sôbre o motivo que levou aqueles consules alemães a abandonarem repentinamente o seu plano de embarcarem para o Japão.—(United Press).

UMA EXPOSIÇÃO NOTAVEL

Encerra-se hoje, ás 19 e 30, no Secretariado da Propaganda Nacional, a admiravel exposição de escultura, do antigo oficial de cavalaria Delfim Maya, e de pintura, de seu filho Francisco Maya.

A proposito do notavel grupo escultórico em bronze, de Delfim Maya, «A caminho da posição. Peça surpreendida», publicou o «Diario da Manhã» um interessante artigo do sr. Lourenço Casal Ribeiro de Carvalho, tambem antigo oficial de cavalaria, que elogia calorosamente o autor e manifesta o desejo de que aquela peça admiravel não saia de Portugal, onde o seu lugar proprio seria o Museu Militar.

Roosevelt não pedirá

por agora

autorização para as tropas

serem utilizadas

fora do continente

WASHINGTON, 15—Soube-se que a Administração abandonou temporariamente os planos de nova legislação que autorizasse o emprego de homens especializados e soldados da Guarda Nacional fora do hemisferio ocidental. —(Exchange Telegraph).

O extraordinario incremento da produção de material americano

NOVA YORK, 15 — Numeros extraordinarios revelados aqui, mostram o crescente impeto do esforço americano para a produção de materiais de guerra. Os Estados Unidos estão agora a produzir diariamente armamento numa quantidade e rapidez, que só foram atingidas depois de 4 meses da sua entrada na ultima guerra. A fabrica Garand Automatic Rifles está a produzir na proporção de 1.000 espingardas por mês, quando na ultima guerra as espingardas «Enfield» só começaram a ser entregues em agosto de 1917. Ha uma reserva de 1.200.000 espingardas, depois de terem sido entregues á Grã-Bretanha 800.000. Ao passo que em abril de 1917 a produção de metralhadoras era nula, hoje é de cêrca de 5.000 por mês. Estão a produzir-se 150 «tanks» de 13 toneladas por mês e a produção de peças é na proporção de 60 por dia. A fabrica de munições para o exercito, que se estende sobre uma area superior a 40 quilometros quadrados, a maior fabrica da sua especie em todo o mundo, começou no sabado a produzir com 4 meses de avanço sobre os calculos feitos. Esta fabrica foi construida em 7 meses e 24 dias e é a primeira de 6 a construir. A Wright Aeronautical, estabeleceu o mês passado um novo «record» para a produção em serie de motores para avião, ultrapassando o calculo feito para a sua produção, em 4 meses consecutivos. Os motores fabricados foram num total de 1.710.000 HP.—(Exchange Telegraph).

Os navios das potencias do «eixo» que estão nos Estados Unidos

WASHINGTON' 15 — Quatro navios italianos retidos em portos americanos foram adquiridos pelos Estados Unidos, ao abrigo da lei de requisição de navios. Segundo Edward Foley, conselheiro geral da Tesouraria, os navios são «Clara», «Ircania», «Confidenza», e «Colorado». A Tesouraria ordenou recentemente o apresamento de 16 outros navios do «eixo» para serem instaurados os processos com o fundamento de que haviam sido sabotados.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Knox

WASHINGTON, 15 — Na entrevista que concedeu, por ocasião do primeiro aniversario da sua posse de secretario da Marinha, Knox disse esperar que a politica de auxilio á Grã-Bretanha não leve os Estados Unidos para a guerra. Pensa, contudo, que a guerra seria «infinitamente preferivel a uma paz conquistada pela sujeição ao hitlerismo». «Somos bastante realistas para prosseguir até onde quer que a politica de auxilio nos possa conduzir. Pertencemos á escola dos que pensam que é imperativo o auxilio á Grã-Bretanha, custe-nos o que nos custar—é necessaria essa politica para promover a nossa segurança hoje e o nosso bem estar futuro».—E. T.

Quando os paraquedistas alemães desceram em Creta

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante pagina grafica com quatro aspectos do lançamento de paraquedistas alemães na ilha de Creta.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Estão ali á venda capas para encadernar os 24 numeros do primeiro ano, encarregando-se a empresa da encadernação mediante o pagamento total de 13$50 (não incluindo o porte do correio e a embalagem que custam 6$00).

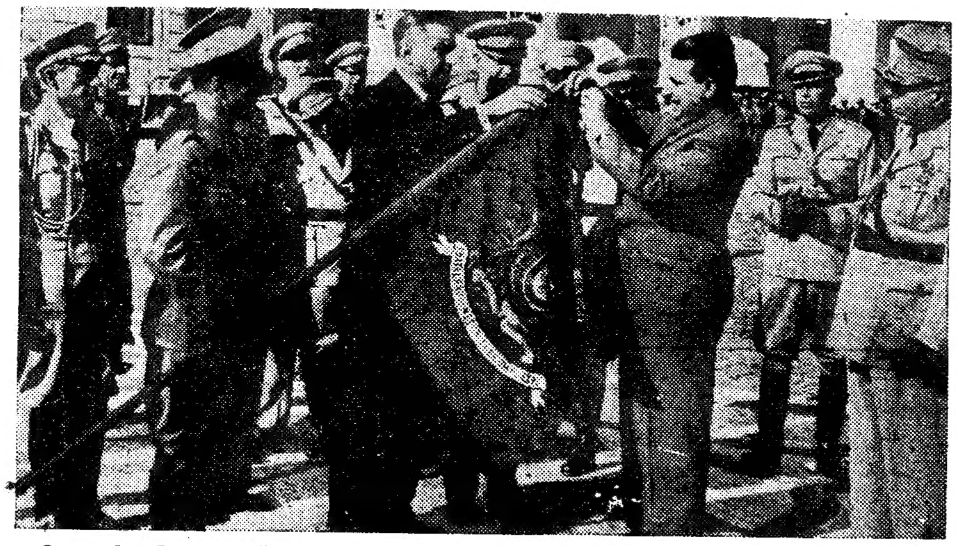
As tropas que embarcaram

hoje para os Açôres, no «Niassa»,

receberam uma bandeira

das mãos do ministro da Guerra

O contingente de tropas que hoje embarcou para os Açores, desfilando perante o ministro da Guerra e as autoridades militares



O sr. dr. Oliveira Salazar, tendo em frente o sr. sub-secretario de Estado da Guerra, coloca na bandeira que foi entregue ao batalhão de Metralhadoras n.º 1 as respectivas insignias

Embarcaram hoje no paquete «Niassa» novos contingentes de tropas que se destinam aos Açôres. Antes do embarque, houve no Terreiro do Paço uma cerimonia simples, mas impressionante pelo cunho de patriotismo de que se revestiu.

Pouco depois das 8 horas, começaram a chegar á Praça do Comercio aqueles contingentes com as bandas de Infantaria 1 e Caçadores 5 á frente.

Junto dos passeios, em volta da vasta praça reunia-se, entretanto, uma grande multidão para assistir á cerimonia. Ao mesmo tempo, iam chegando deputações de oficiais e de sargentos das varias unidades do Governo Militar de Lisboa. Grupos de legionarios tomavam tambem os lugares que lhes eram destinados. Pouco depois chegavam os srs. generais Pereira dos Santos, major general do Exercito; Miranda Cabral, chefe do estado maior do Exercito; Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, e os generais directores das armas.

A's 9 horas chegou o sr. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de ministro da Guerra, acompanhado do sr. copitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra. O sr. dr. Oliveira Salazar recebia, entretanto, os cumprimentos daqueles oficiais generais e dos srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, tenente-coronel Monteiro do Amaral e major Faro Viana.

Em seguida, o sr. ministro da Guerra, acompanhado pelos srs. sub-secretario e generais, passaram revista ás tropas, após o que entregou ao comandante do regimento de Metralhadoras n.º 1, sr. tenente-coronel Barata, que por sua vez a entregou ao comandante da companhia exppdicionaria, a bandeira que aquela unidade fica autorizada a usar, como recompensa do seu porte.

O sr. major Fernando Rodrigues, 2.º comandante de Metralhadoras n.º 1, leu, então, ás unidades em parada, a «Ordem do Exercito» que confere a posse da bandeira, nos seguintes termos.

«Manda o Governo da Republica, pelo ministro da Guerra, louvar a companhia expedicionaria do Batalhão de Metralhadoras n.º 1 pelo alto exemplo de patriotismo, de brio e de espirito militar dado por todas as suas praças negando-se a trocar o serviço de honra para que foram nomeados com outros camaradas, desejosas de servir a Patria e honrar as tradições da sua unidade que assim se revela como uma escola de virtudes militares digna do maior respeito pelos extraordinarios e importantes serviços prestados em prol do prestigio e do revigoramento moral do Exercito Português. Embora encorporada noutras forças, a companhia terá o direito de usar sempre os emblemas da unidade territorial de que foi destacada e a ostentar estandarte privativo».

Terminada a leitura, as bandas executaram o hino nacional, que foi ouvido em continencia pelas tropas em parada, e com o maior respeito pela enorme multidão, que nessa altura havia engrossado, e que sublinhou o acto com uma vibrante salva de palmas. Ao som de marchas militares, as tropas desfilaram depois em frente do sr. ministro da Guerra, que assistiu ao desfile, acompanhado do sr. sub-secretario e oficiais generais.

Os soldados, que marehavam impecavelmente, cruzaram as ruas que conduziam ao cais de embarque, a entoar canções patrioticas e aplaudidos pelo povo.

As tropas formaram, de novo, em frente do Museu de Artilharia, e o sr. sub-secretario de Estado da Guerra passou-lhes revista. Embarcaram pouco depois, e o navio largou do cais pelas 11 e 30.

O novo lord

Em 26 de setembro de 1938, a Europa esperava ansiosamente que o telegrafo lhe comunicasse a noticia da declaração de guerra. O verão fôra consumido no debate dramatico dos sudetas. Londres era o centro duma actividade diplomatica incansavel. Havia o sentimento geral e justificado de que a sorte do nosso continente dependia das resoluções do gabinete inglês. As viagens emocionantes de Chamberlain não tinham produzido qualquer efeito. O Fuehrer mantinha, integralmente, as suas reivindicações.

Dum e doutro lado da antiga fronteira checa havia tropas que se espreitavam. A mobilização no Reich e na Checo-Eslovaquia podia considerar-se praticamente terminada. Se fosse disparado o tiro de Serajevo, ouvir-se-ia nitidamente, tal a ansiedade que dominava o mundo. Havia uma semana que o fundo crucial das divergencias verificadas fôra desvendado pelas chancelarias: tratava-se de saber até que ponto era possivel admitir a colaboração dos sovietes nos assuntos europeus.

Inesperadamente, os representantes das grandes agencias de informação em Londres foram chamados ao Foreign Office. Uma secretaria da repartição de Imprensa leu-lhes, pausadamente, uma comunicação, com o pedido de a transmitirem, sem demora: «No decurso da ultima semana, o sr. Chamberlain fez esforços para encontrar os meios de resolver pacificamente a questão da Checo-Eslovaquia. E' ainda possivel conseguir esse resultado por meio de negociações. Se, a despeito de todos os esforços do Primeiro ministro, a Checo-Eslovaquia fôr vitima dum ataque alemão, o resultado imediato desse ataque será que a França se colocará ao lado da Checo-Eslovaquia e que a Grã-Bretanha e a Russia estarão ao lado da França».

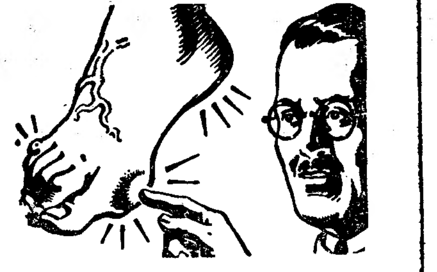
Os comunicados do Foreign Office não usam habitualmente a expressão Russia. A autenticidade do que foi divulgado naquela noite deu origem a duvidas. O gabinete do ministro, então lord Halifax, reconheceu essa autenticidade. A politica externa da Grã-Bretanha ia modificar-se radicalmente, substituindo o apaziguamento pela colaboração com os sovietes?

Soube-se logo que o autor do comunicado era sir Robert Vansittart, conselheiro do governo para os assuntos diplomaticos. A admiração subiu de ponto. Sir Robert era um diplomata de velha escola, adversario irreductivel durante largos anos, do reconhecimento da U. R. S. S. Entrara muito novo para a carreira. Fizera a sua reputação num periodo dificil. Durante cêrca dum quarto de seculo representara impecavelmente a grandeza e a tradição do seu pais em varias capitais do mundo. Defendera os seus interesses com inteligencia e tenacidade depois da Grande Guerra. Em 1928 era o secretario principal do Primeiro ministro, servindo com um conservador, Baldwin, e com um socialista, Ramsay Macdonald. Dois anos depois ocupava o primeiro lugar na politica externa da Grã-Bretanha: secretario geral do Foreign Office. De 1930 a 1938 foi ele o inspirador da diplomacia britanica.

Poeta, dramaturgo, autor de argumentos cinematograficos a sua actividade literaria e artistica não conheceu desfalecimentos, mesmo nas horas em que o serviço da nação devia absorver todas as suas energias. Em maio deste ano o nome de sir Robert voltou a ser um tema de polemicas. O seu discurso radiodifundido aos alemães deu origem a intervenções pouco amenas na Camara dos Comuns a que o governo respondeu invocando os serviços inestimaveis que á causa imperial prestou o seu conselheiro diplomatico.

Sir Robert Vansittart acaba de completar 60 anos. A sua retirada explica-se pela lei inexoravel do tempo. Com ele desaparece uma das personalidade mais vigorosas da politica europeia. A sua elevação ao pariato tem, neste momento, um valor simbolico. A Grã-Bretanha conta mais um lord. Como o seu antecessor, lord Tyrrell, sir Robert será lord Vansittart. A escolha do soberano, já prevista, coincide com a assinatura do pacto de assistencia mutua anglo-sovietica que ele previa na sua nota de ha três anos.—C. F.

Garanto-o!
o oxigénio acaba com os
MALES DE PÉS



Não mais calos!

Não mais pés doridos!

Para aliviar em 3 minutos os males de pés, o inchaço dos artelhos e das pernas, a fadiga, nada se compara ao método oxigenado, radical porque é natural. O oxigénio liberta-se em milhões de bolhas logo que se deita um punhado de Saltratos Rodel em água quente. Vivificante e curativo, o Oxigénio nêste banho de pés activa a circulação e liberta o sangue das suas impurezas. Acabam-se as dores, os inchaços, a fadiga. Não mais calos! Leves e activas as bolhas de oxigénio atravessam a substância endurecida dos calos, impregnando-a e decompondo-a. Os calos amolecem, separam-se da carne e arrancam-se à mão. As calosidades desfazem-se à nossa vista. Os Saltratos Rodel estão à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Preço módico. Devolve-se o dinheiro se os resultados não satisfizerem

Companhia Colonial de Navegação

Para

RIO DE JANEIRO E SANTOS

com escala por Funchal e S. Vicente

Paquete

SERPA PINTO

Sairá no dia 22 de Julho, recebendo carga e passageiros.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

Telefone 2342

A TABAQUEIRA

Acaba de pôr à venda:

«Os Cigarros HIGH-LIFE»

Cada pacote 20 cigarros 20 gramas **2$40**

Convida-se o publico a experimentar

E' um dos tabacos de

MAIOR CATEGORIA

até hoje fabricado

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO

EDIFICADO NO RECINTO DAS TERMAS

COMODIDADE — HIGIENE — CONFÔRTO

7 Andares - 200 quartos (sendo 80 apartamentos) - 2 ascensores

Salas de recepção, leitura e fumo

Restaurante — Bar — Grandes Terraços

Barbeiro — Cabeleireiro e Manicuro

Telefones em todos os quartos: Luso — 2, 17, 27 e 37 (P. B. X.)

Telegramas: BANHOS

A FEIRA DO REICH DE LEIPZIG

OUTONO DE 1941

desde
31 DE AGOSTO *até* **4 DE SETEMBRO**
inclusive.

Uma visita é sempre vantajosa!

Todas as informações dá o:

REICHSMESSEAMT em LEIPZIG ou

o seu representante honorario:

A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, N.° 13-2.°

Vinho de mesa

VINHO DE MESA — S B — MARCA REGISTADA

(Palhete)

Quinta da Lomba

Colheita de 1940 — Região do Vale do Maruel

Portugal

EXPORTADOR

Joaquim Soares de Sousa Batista

Arrancada

CORRESPONDENTES

Praça do Municipio, 29 e 30

Telef. 27643

LISBOA

Mobilias Alentejanas e Modernas esmaltadas em todas as côres

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. As maiores oficinas e a casa que mais barato vende.

Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente. Pede-se a V. Ex.as uma visita, a titulo de experiencia, na Rua de Santa Barbara, 25, telefone 5 0635, ou nas oficinas na Rua Particular, á rua Manuel Soares Guedes, letras A A, Lisboa.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

PLISSADOS GONÇALVES

MODERNOS AJOUR BOTÕES BORDADOS

R. DO AMPARO, 102

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«MOUZINHO»

saírá no proximo dia 17, recebendo carga e passageiros para:

S. Vicente — Praia — Bissau

As ordens de embarque têm de ser visadas até ao dia 14 às 12 horas.

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«João Belo»

saírá em 22 de Julho, recebendo carga e passageiros para:

Funchal — S. Tomé — Sazaire — Luanda — Lobito — Mossamedes — Lourenço Marques — Beira e Moçambique, e para os demais portos na Costa Ocidental e Oriental sujeito a baldeações.

As ordens de embarque têm de ser visadas até às 18 horas do dia 8.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Para tratar:

LISBOA

R. do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

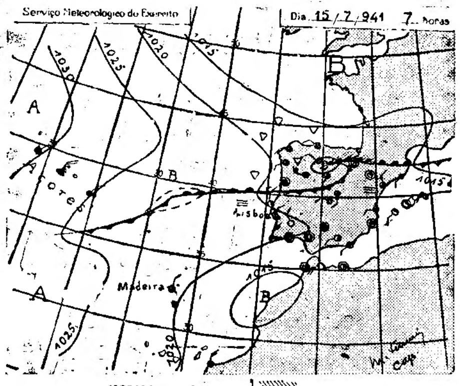
CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA.

O melhor da Estancia completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNH

O tempo que faz

Serviço Meteorologico do Exercito — Dia 15/7/941 7 horas



ISOBARA EM MB — FRENTE QUENTE — FRENTE FRIA — FRENTE OCLUSA — B DEPRESSÃO OU CICLONE — CHUVA — CHUVISCOS — AGUACEIROS — NEVOEIROS — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Continua a evolucionar na Peninsula a corrente de perturbações ontem estabelecida. Uma nova perturbação desta mesma corrente, apresentando-se igualmente sob a forma de onda de pequena amplitude, está agora situada entre os Açores e a Peninsula.

Observa-se o ceu muito nublado em varios pontos do país ameaçando chuva na região de Coimbra.

NOTA—Emquanto não houver melhor oportunidade para o fazer, deve esclarecer-se que embora por motivos da guerra, só se disponha neste momento das informações dos serviços radiometeorologicos do Ministerio da Marinha português e dos serviços meteorologicos espanhois e americanos para a elaboração das cartas sinopticas, não deixa de ser possivel fazer numa longa faixa do globo que envolve o nosso país um traçado judicioso do campo isobarico e situar as frentes termicas de harmonia com os principios classicos da Frontologia.

As interpolações e extrapolações são feitas a partir das mesmas teorias, constituindo aquilo que se chama fantasia raciocinada, *a qual oferece uma grande confiança aos previsionistas depois de uma longa prática e familiaridade com os problemas da atmosfera.*

Evolução prevista:

A corrente de perturbações continuará nas proximas 36 horas a influenciar o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Instavel, principalmente nas zonas Norte e Centro. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22º,8; minima, 13º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22º,2; minima, 14º,3.*

DESAPARECIDA

De casa de sua familia, rua Gil Vicente, 12, 1.º, desapareceu a sr.ª D. Francelina Camilo André, de 20 anos. O seu desaparecimento foi comunicado á Policia de Investigação Criminal, que iniciou diligencias no sentido de descobrir o paradeiro da desaparecida. A familia, que receia lhe tenha acontecido qualquer acidente grave, pede a quem saiba do seu paradeiro o favor de o participar para a morada acima indicada.

Francelina Camilo André

A situação da Banca espanhola

MADRID, 15 — Anuncia-se, oficialmente, que os bancos espanhois podem agora abrir novas filiais e pagar dividendos, o que fôra proíbido fazer desde o fim da guerra civil.—(E. T.).

A radiodifusão na Australia

MELBOURNE, 15 — O ministro do Ar, Mcewen, disse que vai começar imediatamente a produção e equipamento de estações de radio na Australia.—(E. T.).

PRESO POR DESORDEM

Foi preso Antonio da Silva Pereira, com diversas prisões por varios delitos, por se ter envolvido em desordem com o seu vizinho Isidro dos Santos, na Azinhaga do Louro, tendo ainda tentado estrangular a sua propria mãe quando ela pretendia pôr termo á desordem.

CONTRA O PIOLHO

e todos os outros parasitas e microbios use a CREOLINA verdadeira (Pearson). Em frascos, latas e sabonetes de origem, nas boas drogarias e farmacias.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

Sinal

a revista ilustrada, moderna e excelentemente informada, mostra e explica os acontecimentos politicos e militares e refere assuntos importantes no dominio da Arte, da Cultura, do Comercio, das Comunicações e da Tecnica. Além disso, literatura ligeira e humorismo. «Sinal», daqui para o futuro, é publicado tambem

em lingua portuguesa!

O ultimo numero traz: Como se pode praticar comércio externo sem dinheiro? ■ Fotografias da «batalha do Atlantico» ■ Reportagem fotografica do Sueste: O problema da Grecia. — A Croacia, o Estado mais jovem da Europa ■ Couve em comprimidos — novas experiencias da ciencia de alimentação ■ Crinolinas pela regra aurea ■ Ultimo relatorio secreto da «quinta coluna» ■ Uma novela apaixonante, muita literatura humoristica, etc., etc. ■ «Sinal» sai duas vezes por mês, sendo cada edição constituida por

um número volumoso, esplendidamente impresso e com muitas gravuras coloridas!

Novo preço: Esc. 2$00

ESCUTA! ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR») — NOTICIÁRIO EM LINGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

Horas de Portugal	Postos	Ondas curtas
* 12.00 — 12.25	2 RO 6 2 RO 8	m 19.61 (kcs 15300) m 16.84 (kcs 17820)
13.05 — 13.15	2 RO 8 2 RO 4	m 16.84 (kcs 17820) m 25.40 (kcs 11810)
22.50 — 23.00	2 RO 4 2 RO 3 2 RO 11	m 25.40 (kcs 11810) m 31.15 (kcs 9630) m 41.55 (kcs 7220)
00.00 — 00.16	2 RO 4 2 RO 3	m 25.40 (kcs 11810) m 31.15 (kcs 9630)
TERÇA — QUINTA — SÁBADO		
15.40 — 15.55	2 RO 14	m 19.70 (kcs 15230)
1.15 — 1.30	2 RO 4 2 RO 3	m 25.40 (kcs 11810) m 31.15 (kcs 9630)

* Comunicados do Quartel General Italiano, em português

ESTORIL
PARQUE INFANTIL
REABRE AMANHÃ

Jogo completo de debulhadora

Marca Clayton

Debulhadora, tem de comprimento 5,50 cm; altura 2,26 cm; bôca 1,37 cm; largura 1,57 cm; Enfardadeira tem de comprimento 4.80 cm; altura 0.83 cm; largura 9,90 cm; altura da caixa 0,46 cm; Fagulheiro tem de comprimento 4 m; largura 1,55 cm; Locomovel, tem de comprimento 3,75 cm; altura 1,50 cm; largura 1 m. Tem a maquina a força de 14 cavalos. Tem regulamento em esferas. Tratar com E. Lima, na rua Nova do Almada, 80, 3.º, esq.—Lisboa.

Procuradoria dos Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa) Telefones 2 3657 e 2 9509

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 ás 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

BOLSA DE LISBOA

15 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	934$00	932$00	935$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	963$00	—	965$00
Consolidado 4 1|2° T. 10		—	1.025$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.140$00	—	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.035$00	1.034$00	1.036$00
Ob. Te. 3 1|2 T. 10-1.ª serie	—	955$00	965$00
» » 3 1|2 T. 10-2.ª serie	—	—	96?$00
Externas 1.ª serie	—	1.410$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.400$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.420$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—		—
Cautelas da 3.ª serie slj.	120$00	120$00	123$00
Centenarios 4 °|.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	377$00	380$00
Ultramarino cp. T. p.	—	101$00	—
Portugal port. T. p	—	1.109$00	—
Fidelidade	—	21.000$0	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	132$00	—
Cervejas Estrela	487$00	487$00	490$00
Cimentos Tejo	305$00	302$00	310$00
Cimentos Leiria T. p.	—	330$00	—
Credito Predial port.	8$80	8$80	8$90
Gas e Electricidade cp.	134$00	—	—
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	440$00	—	—
Industria Aliança	142$00	141$00	143$00
Portugal e Colonias	87$10	87$00	87$50
Nacional Navegação T. p.	322$00	321$00	323$00
Colonial de Navegação	192$00	192$00	194$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	310$00	—
In. Farmaceutica	—	335$00	—
Portuguesa de Tabacos.	301$00	301$00	301$50
Tabacos de Portugal	282$00	282$00	283$00
União Electrica Portug.	228$00	227$00	228$00
Cassequel.	300$00	300$00	302$00
Agricola das Neves	206$00	205$00	207$00
Agricultura Colonial	170$00	170$00	174$00
Açucar de Angola	478$00	476$00	479$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	82$00	83$00
Ilha do Principe	198$00	197$00	199$00
Zambezia T. 25	15$60	15$50	15$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|.	502$00	500$00	503$00
Norte de Portugal 5 °|.	—	104$00	104$50
C. P. 6 °|.	—	112$00	—
C. P. 6 °|. Beira Baixa	—	113$50	—
F. N. 1 Moagem 5 °|. T. p.	—	995$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 °|.	106$00	105$50	106$50
Buzi 5 1|2 °|. T. p.	—	106$00	108$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	97$00	99$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

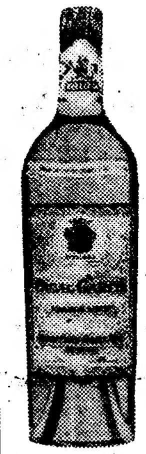
OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50
Berlim	—	9$94,3
Roma	—	1$30,8
Zurich	5$64,0	5$78,5

Peçam nos bons Hoteis e Restaurantes o vinho da

AVELLEDA



Agente: SOC. COM. ERMIDA PARREIRA, Lda. Trav. do Corpo Santo, 10-3.º Telef. 2 3093

EXAMES

Um estudante que «vence» marece como prémio um relogio de categoria, que se pode obter na Of. Ferreira Tomé, rua da Madalena, 174. Como brinde valioso, esta casa oferece um volume das «Figuras Nacionais», preciosa colecção de divulgação historica.

Relógios afiançados DAS MELHORES MARCAS

Grande sortido a preços baratos e a prestações

Só no PEIXOTO & JARDIM, L.da

R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 2 8582

O «Diario de Lisboa» vende-se no Montijo na casa Antonio Albuquerque

Na frente oriental

continuam a progredir as operações — diz o comunicado alemão

BERLIM, 15 — Grande Quartel General das Forças Armadas Alemãs:—«Continuam a progredir as operações na frente leste».—(D. N. B.).

Uma reportagem alemã sobre as operações contra a «Linha Estaline»

BERLIM, 15.—Segundo uma reportagem enviada á «D. N. B.», as tropas alemãs encontraram na «Linha Estaline» tropas bolchevistas vindas do interior da União Sovietica e que deveriam figurar como segunda linha de ofensiva projectada pelos sovietes para o fim do verão. Já quinhentos quilometros antes de atingirem a sua zona de operações, estas tropas sovieticas foram suspensas na sua marcha pelas divisões alemãs e levadas para uma posição de defesa.

Por fortes contra-ataques, os sovietes tentaram impedir o avanço das forças alemãs, mas uma divisão de infantaria alemã e um destacamento de carros repeliram os bolchevistas para além do Dnieper, causando-lhes pesadas perdas em homens e material. A «Linha Estaline», estendendo-se atrás do Dnieper e o seu largo vale pantanoso, numa extensão de centenas de quilometros, fez com que as tropas alemãs no seu avanço tivessem primeiro de atravessar o rio e todo o seu vale, com os seus pantanos e a agua que dele vem. Isso era particularmente dificil em virtude daquela zona poder ser dominada de todos os lados por armas de toda a especie escondidas nas enormes florestas virgens junto á margem leste.

A-pesar disso, os elementos de assalto do exercito alemão conseguiram, depois de uma preparação minuciosa, vencer estas grandes dificuldades e penetrar na «Linha Estaline».

De manhã cedo, quando os blochevistas não contavam com um ataque, o troar da artilharia alemã fez-se ouvir e semeou a morte e a ruina nas posições do inimigo. Ao mesmo tempo as tropas de assalto da engenharia e da infantaria atravessaram o rio em barcos pneumaticos. Largamente dispersos, em grupos e em linhas, os soldados avançaram no terreno. Os soldados alemães, enterrados até aos joelhos nos pantanos e na agua, acabaram por vencer toda a tentativa de resistencia.—(D. N. B.).

As tentativas russas inutilizadas

BERLIM, 15.—Importantes formações blindadas sovieticas tentaram ontem cobrir as aberturas feitas atrás das obras fortificadas destruidas da «Linha Estaline» e suspender o avanço alemão para Kiev, mas foram inteiramente dizimadas. Estes carros sovieticos tinham sido á pressa enviados para o ponto onde já se tinham começado a travar combates de carros. Centenas de carros pesados sovieticos de 50 a 70 toneladas foram destruidos pelo fogo dos carros alemães e pela metralha disparada pelas suas tripulações. Os carros grandes estavam armados de canhões que em parte tinham o calibre de 15 cm. Estes «tanks» monstros ficaram tambem no campo de batalha. Todos os contra-ataques dos sovietes no sector de Kiev foram repelidos com perdas sangrentas para os bolchevistas. As unidades dos sovietes foram dispersadas, algumas de entre elas foram repelidas para as florestas, outras cercadas e grande massa das tropas acumuladas neste sector foram completamente derrotadas.—(D. N. B.).

O avanço do exercito finlandês

BERLIM, 15.—As autoridades militares alemãs informam que a ofensiva desencadeada pelo exercito finlandês em ambos os lados do lago Ladoga contra os sovietes, está a ser coroada do maior exito. Os finlandeses fizeram já muitos prisioneiros e apoderaram-se de importantes posições estrategicas sovieticas. O avanço finlandês prossegue satisfatoriamente.—(U. P.).

O comandante dum batalhão sovietico, entrega-se ás tropas alemãs

Novo bombardeamento de Kronstadt

BERLIM, 15.—Kronstadt foi novamente bombardeada por numerosos bombardeiros alemães, que causaram naquela importante base naval sovietica enormes destruições e incendios. Foram afundadas três unidades armadas sovieticas e dois barcos-transportes que navegavam nas proximidades daquele porto russo.

Duas baterias anti-aereas de Kronstadt foram reduzidas ao silencio por bombardeiros alemães de «vôo a pique». Foram, tambem, atingidos depositos de combustiveis.

Todos os bombardeiros alemães que tomaram parte no «raid» contra Kronstadt regressaram á base.—(United Press).

Vapor alemão afundado no Baltico por ter chocado com minas

ESTOCOLMO, 15.—O jornal sueco «Aftonbladett» anuncia que ontem, ao cair da noite, um novo barco mercante alemão chocou contra um campo de minas, no Baltico, e afundou-se em poucos minutos. Com este é já o quinto barco mercante que os alemães perdem por terem chocado com minas no Baltico.—(United Press).

Os ataques a Ploesti

ANKARA, 15—O comunicado oficial romeno de ontem admite que foram incendiados pela aviação russa, no domingo á tarde, em Ploesti, três depositos de petroleo.—(E. T.).

Comunicados sovieticos

MOSCOVO, 15—Comunicado oficial: «Durante o dia de ontem, continuou a batalha nos sectores de sudoeste, oeste e noroeste. As nossas tropas ofereceram uma tenaz resistencia aos ataques inimigos lançados com «tanks» e tropas motorizadas. Com os nossos repetidos contra-ataques infligimos pesadas perdas aos alemães.

No sector ocidental, as nossas tropas destruiram cêrca de 100 «tanks» inimigos e varios camiões.

No sector de sudoeste um destacamento inimigo com o efectivo de cêrca de 3.000 homens, foi completamente aniquilado. Capturamos grande numero de peças de artilharia, metralhadoras, carros blindados e outro material de guerra.

No domingo á noite, as nossas forças aereas atacaram aerodromos, «tanks» e colunas motorizadas inimigas e infligiram-lhes grande numero de baixas, continuando estes ataques durante todo o dia de ontem.

Na noite de 12 foram avistados no Baltico navios de transporte alemães, carregados de tropas e «tanks». Os navios eram escoltados por contratorpedeiros alemães, traineiras armadas e vedetas muito velozes e eram acompanhados por alguns caças.

Atacados pelas nossas unidades navais, foram afundados 2 contratorpedeiros, 13 transportes e 1 navio carregado de «tanks». Outros 13 transportes e 1 contratorpedeiro ficaram gravemente avariados e com fogo a bordo. As nossas unidades não sofreram baixas.

O inimigo ha dois dias que tenta furar as nossas linhas num ponto, mas todos os seus ataques têm sido repelidos com formidaveis perdas. Em poucas horas o tenente Grogori conseguiu destruir 9 «tanks» alemães. O inimigo fez 5 tentativas para atravessar um rio, mas foram todas frustradas pelo tenente Krugloff e os homens sob o seu comando. Nesta ocasião foram postos fora de acção 20 «tanks» alemães.

As nossas tropas de sapadores de caminhos de ferro têm-se distinguido pela sua coragem em todas as operações. Aviões inimigos bombardearam a linha ferrea e estação de Dju, mas o trafego não foi interrompido. Uma brigada de reparações, não só reparou os estragos causados por estê «raid», mas ainda obrigou os aviões atacantes a retirar. Um dos caças alemães foi abatido. Na floresta perto de Csesnokov foram descobertos 16 «tanks» alemães muito bem camuflados. Avisado o comandante daquele sector desta ratoeira preparada pelo inimigo, pouco depois uma formação aerea russa destruiu todos os «tanks» inimigos, antes mesmo de que eles pudessem pôr os motores a trabalhar.

O piloto Dodrinin tripulando o seu hidroavião, descobriu um submarino, atacando-o com bombas. Um contra-torpedeiro russo que tinha sido avisado, afundou o submarino com bombas de profundidade».—(E. T.).

MOSCOVO, 15—O Grande Quartel General Sovietico forneceu esta manhã o seguinte comunicado de guerra:

«Milhares de bombardeiros russos atacaram durante o dia de ontem as posições e concentrações de tropas inimigas e as colunas motorizadas e mecanizadas nos sectores mais avançados. Devido a estes ataques em massa da nossa aviação, destruimos elevado numero de «tanks», camiões blindados e outro material de guerra do inimigo. Causámos ás tropas inimigas elevado numero de baixas e fizemos muitas centenas de prisioneiros. As nossas esquadrilhas de bombardeiros atacaram, tambem, intensamente, os aerodromos e campos de aviação, dos quais partem as forças aereas alemãs que estão a apoiar a ofensiva do inimigo. Destruimos grande numero de aparelhos que estavam pousados no solo e causámos estragos consideraveis nos aerodromos inimigos, nos quais se registaram tambem violentos incendios.

As nossas forças aereas voltaram a bombardear durante a noite passada a cidade romena de Iassi junto ao rio Pruth, Ploesti, importante centro petrolifero romeno e entroncamento ferroviario da maior importancia e, ainda, o porto de Constanza. Foram enormes os estragos causados por estes bombardeamentos da nossa aviação. Em Ploesti lavram enormes incendios que são avistados a muitas dezenas de milhas de distancia.

No Golfo da Finlandia as nossas unidades de guerra afundaram 2 torpedeiros e 1 barco-transporte alemães».—(United Press).

Um condutor de petroleo

da Romenia para Fiume

ROMA, 15. — Foi anunciado que vai ser construido um «pipe-line» para a condução de petroleo, dos campos petroliferos da Romenia até o porto italiano de Fiume.—(United Press).

Um Coração Contente Alegra o Semblante

Uma joia bonita encanta-nos a alma. Por que não havemos de passar pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA, aonde se encontra um lindo sortido?

Rua da Prata, 257, esquina de S.ta Justa.

Após o armisticio na Siria

prevê-se uma modificação da politica do mundo arabe

(Continuação da 1.ª pagina)

12.º—Os direitos de propriedade franceses serão respeitados.

13.º—Administrações e serviços publicos serão entregues intactos.

14.º—O mesmo quanto aos meios de comunicação.

15.º—O mesmo para as instalações de portos.

6.º—O mesma para aviões e instalações da aeronaùtica.

17.º—O mesmo quanto a stocks.

18.º—Moeda e outros meios de pagamento em circulação ou em reserva nos bancos não sofrerão nem destruição nem desvio algum.

19.º—As autoridades militares britanicas reservam-se o direito de tomar ao seu serviço aqueles dos funcionarios da administração levantina que irão sendo licenciados pelas auoridades francesas.

20.º—As autoridades britanicas não tomarão quaisquer medidas de rigor contra autoridades sirias e libanesas que tomaram parte, militar ou administrativamente nas hostilidades.

21.º—A execução do presente acôrdo será regulada e fiscalizada pela Comissão de Fiscalização, com sede em Beirute, composta de 5 membros: 3 designados pelos ingleses e 2 pelos franceses.

22.º—O presente acôrdo fez-se em duas linguas—francesa e inglesa—e em caso de desacordo o texto inglês fará fé.—(O. F. I.).

A politica do mundo arabe

CAIRO, 15.—Depois do armisticio da Siria, iniciaram-se as conferencias para reunir todos os povos arabes. Estão-se a realizar nesta cidade conversas extra-oficiais, entre os representantes de todos os paises arabes. O seu objectivo é o de relações economicas e politicas mais intimas entre eles e colectivamente com a Grã-Bretanha. Não está ainda definitivamente assente se será assinado um pacto formal ou tratado, mas é provavel que a seguir ás conversas aqui realizadas sejam diminuidas as barreiras alfandegarias, se concluam acôrdos comerciais e se façam combinações para a troca de pontos de vista sôbre propaganda social e cultural.

Os paises já envolvidos nas negociações são o Egipto, Palestina, Transjordania, Irak, Siria e Libano. A Arabia saudita e o Yemen, que tradicionalmente seguem uma politica individualista, é provavel que sejam fortemente influenciados. Esta influencia tambem seria sentida no Irão, onde ultimamente tem estado muito activa a propaganda do «eixo».—(E. T.).

UMA COISA BEM DIFICIL

Escolher os «numeros» das «Sortes Grandes»...

A Sorte procura os felizes—dizem alguns filosofos. Outros dizem que não ha uma busca voluntaria, realizada pela Sorte, mas, apenas o acaso venturoso que faz com que os homens—felizes ou infelizes, vá lá a sabê-lo...—encontrem a Sorte, ás vezes quando menos a esperam...

Ha um caso de fortuna bem insistente que escapa áquelas filosofias. E' o de José B. Cunha, proprietario do Quiosque Tivoli. Trata-se dum homem inegavelmente afortunado no negocio que explora—o de Lotarias; mas, que não se limita a aguardar a visita da Sorte, pois extrenuamente a procura variando, seleccionando, permutando os «numeros» do seu sortido, operando uma tal movimentação de jogo que quasi sempre consegue deitar fora do seu comercio com os clientes o que sai branco e vender-lhe só o que sai premiado.

Foi talvez, em virtude desse joeirar frenetico, dessa ansiosa selecção, que ele conseguiu na Extracção da Lotaria ultima apanhar todos os premios grandes, distribuindo pela sua clientela exultante os 400.000$00 que couberam ao n.º 7789; os 30.000$00 que bafejaram o n.º 9175; e os 10.000$00 com que foi sorteado o n.º 8944.

E quem sabe se esse portentoso sentido de escolha não lhe vai proporcionar repetir a façanha maravilhosa—dar ao mundo dos seus clientes, outra vez, no proximo sabado, os 3 premios maiores da Lotaria? Quem sabe, lá! Pode muito bem ser.